

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9



Padrão FCI 227
02/04/2004

Padrão Oficial da Raça

LHASA APSO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia

Seção 5 - Raças Tibetanas

Padrão FCI nº 227 - 02 de abril de 2004.

País de origem: Tibet

País Patrono: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Lhasa Apso

Utilização: Companhia

Sem prova de trabalho

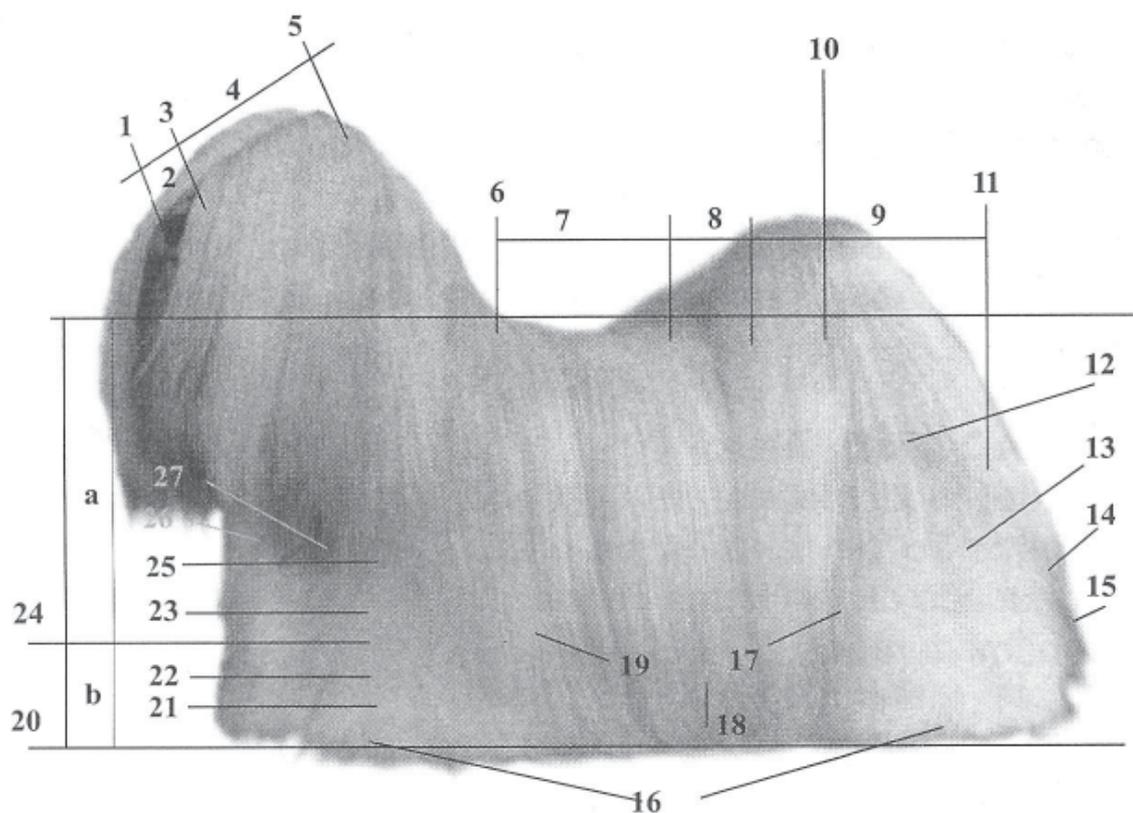
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

LHASA APSO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: bem balanceado, robusto com pelagem abundante.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alegre e seguro de si. Alerta, estável, mas desconfiado com estranhos.

CABEÇA: pesada, guarnecida por pêlos com boa queda sobre os olhos; bons bigodes e barba.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: moderadamente estreito, caindo atrás dos olhos, não totalmente plano, mas também, não abobadado ou em forma de maçã.

Stop: médio.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: com aproximadamente 4 cm, mas não quadrado; seu comprimento, a partir da ponta da trufa, corresponde a 1/3 do comprimento total da trufa até à parte posterior do crânio.

Testa: reta.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura invertida. Incisivos em uma linha tão larga e reta quanto possível. A dentição completa é desejada.

Olhos: escuros. De tamanho médio, inserção frontal, ovais, nem grandes, nem cheios, nem pequenos, nem profundos. Nenhum branco visível.

Orelhas: pendentes e com franjas abundantes.

PESCOÇO: forte e bem arqueado.

TRONCO: o comprimento da ponta do ombro até a nádega é maior do que a altura na cernelha.

Dorso: nivelado.

Lombo: forte.

Peito: costelas bem estendidas para trás.

CAUDA: inserida alta, portada bem acima do dorso mas não como um gancho. Frequentemente com um nó na ponta. Bem franjada.

MEMBROS

Anteriores: retos, bem guarnecida por pêlos.

Ombros: bem colocados para trás.

Posteriores: bem desenvolvidos com bons músculos. Boa angulação. Bem guarnecidos por pêlos.

Jarretes: vistos por trás, paralelos e não muito próximos um do outro.

Patas: redondas, como as de gato, com almofadas firmes. Bem franjadas.

MOVIMENTAÇÃO: livre e viva.

PELAGEM

Pêlos: pelagem externa longa, reta, pesada, áspera. Nem lanosa, nem sedosa. Subpêlo moderado.

COR: dourado, areia, mel, cinza escuro, ardósia, de fumaça, particolor, preto, branco ou marrom. Todas são igualmente aceitáveis.

TAMANHO

altura ideal na cernelha: 25, 4 cm para os machos; fêmeas ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.